

# A NOVA ERA

ORGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO  
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14400 - FRANCA - SP - BRASIL

15  
 Março  
 1977  
 Ano L  
 N.º 1477

## DEFENSOR ESPÍRITA APOSENTADO

Nossa edição anterior registou o passamento do admirável companheiro Leonardo Severino, ocorrência dos primeiros dias de fevereiro em Monte Azul Paulista, onde residia. Devemos hoje prestar-lhe reconhecimento pela sua posição de defensor intransigente dos princípios da Doutrina Espiritista. Enquanto lhe permitiram a saúde e a visão dos olhos físicos, que no final da existência lhe foram testemunhos irreversíveis, deu continuidade às suas andanças como propagandista de nossos jornais e expositor de nossa Doutrina. Conhecia quase todas as cidades do Estado de São Paulo, Paraná, Goiás e Triângulo Mineiro, lugares onde sempre procurou, pela tribuna dos núcleos espíritas, divulgar a Doutrina Consoladora. Seu dom profético e esclarecido sobre o conteúdo do Evangelho fê-lo um intérprete consciente de parábolas e episódios edificantes do Novo Testamento.

Desprendido, otimista, cheio de paz, sempre atualizado com os acontecimentos cronológicos do Espiritismo no Mundo. Em outros tempos, foi destacado representante do «MENSAGEIRO DO LAR», editado em São Manoel, neste Estado, e tornou-se colaborador eficiente da casa de amparo à orfandade, desde o tempo de sua fundadora Anália Franco. Por muitos anos, também, teve o encargo de divulgar e angariar assinaturas para o jornal «O CLARIM» e «REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO», órgãos da imprensa Espírita fundados pelo idealismo de Cairbar Schutel. De seu trabalho de amor à causa do jornalismo espírita no Brasil ganhava pequena porcentagem de que se valia para sua sobrevivência em viagens modestas e humildes. Em uma cidade como a de Franca, já com extensão dilatada pelos seus bairros, enfrentava sol e chuva, a pé com passos cadenciados e firmes à procura do assinante amigo.

Suas viagens pelas vias férreas eram realizadas sempre por 2.ª classe para corresponder também às limitadas receitas de suas expensas. Viajava, assim, do mesmo modo com esses recursos, a tempo para chegar ao destino almejado. Muitas passagens pitorescas marcaram suas visitas pelas localidades do nosso Sertão. Não fazia cerimônia para um cafezinho ou um repasto em casa fraterna dos confrades.

Suas preleções doutrinárias dosavam-se pelo bom senso e penetração a confirmarem seus temas por timbre de orador compromissado. Versejava com facilidade e suas quadras traziam o sentido construtivo por lições de suavidade mística e enlevadora.

Certa vez, alguém lhe criticou as rimas pobres de suas estrofes.

No entanto, ele sem se agastar disse-lhe: «Não me levam à conta de bom artista, mas sob graças de Deus, que nos oferece a beleza simples de poder rimar «amor» com «flor», na graça santa da «dor»... Foi contemporâneo de espíritistas eminentes deste Século, como sejam: Cairbar Schutel Militão Pacheco, Fausto Lx, Leão Pita, Onofre Batista, Lameira de Andrade, Souza Ribeiro, Antônio Passos, além de outros que sempre eram lembrados por ele em suas atividades edificantes de verdadeiro missionário. Seu amor à Doutrina Espírita vale por um provérbio por tradição, que o identifica na prevalência dos princípios norteadores da Verdade. Leonardo Severino, um jovem da experiência colocada em idade provelta. Sob seu bom humor fez, muita vez, das lágrimas um sorriso para contrapor-se aos tropeços. Cordato, percuente e sincero, jamais revidou ofensas às quais respondia com o acerto do perdão. Na primeira concentração das Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, organizada em Barretos pelo idealismo do dr. Wilson Ferreira de Melo, sua presença nesse conclave realizado em março de 1948 autenticou participação da sua alegria.

Igualmente com seu irmão Pedro Severino contribuiu também para o êxito desse encontro confraternativo. Junto às tertúlias, após as palestras na Sociedade Espírita «25 de Dezembro», dessa cidade, deu provas de seu entusiasmo sadio. Seu afã de versejador foi aproveitado pelos irmãos Elizabeth e Lincol Steagall para que ele retratasse os participantes desse acontecimento em suas redondilhas amenas.

O companheiro Leonardo pertence à galeria dos denodados companheiros aos quais devemos a amplitude dos jornais espíritas nos meios mais sensíveis aos postulados do Caminho da Verdade e Vida. «A Nova Era» contava-o como um de seus assíduos e prestativos colaboradores. Vale a pena citá-lo assim, porque seu nome deve pertencer às crônicas de nosso tempo para as da posteridade. Sua esposa da. Iracema Barbosa Severino e suas filhas, certo nos hão-de fornecer informações mais completas para sua biografia, pois há necessidade de que sua existência de ouro seja conhecida como defensor dos princípios espíritas, ora aposentado gloriosamente das lides terrenas.

Agnelo Morato

## Coluna da Fraternidade

JOSÉ RUSSO

O título deste artigo, que há tantos anos usamos, objetiva um encontro com amigos e confrades de tantas cidades do Brasil, para os quais julgamos de nosso dever oferecer informações relativas à marcha de nossa doutrina, em nosso setor da seara.

Iniciamos as nossas informações sobre a Fundação Esp. «Allan Kardec», onde permanecemos desde 1935. Estamos executando um plano de reformas e atualizações, sob a orientação da Coordenadoria de Saúde Mental de São Paulo, trabalho que possibilitará, quando terminado, colocar o Hospital a competir e rivalizar com os melhores do Estado de São Paulo.

Da grande área de terreno que a Fundação possui, uma parte loteada será aplicada em novas construções, com novos e modernos departamentos. Embora com a saúde alquebrada e com o peso dos janelos vencidos, ainda assim esperamos em Deus vencer o grande volume de trabalho que julgamos ser também a última etapa desta existência.

De tantas vezes, após terminar um trabalho de importância em qualquer setor de nossos encargos, no silêncio que por vezes fala mais alto que as palavras, erguamos os olhos para o céu e murmurávamos humildemente, como que esperando futuras ordens do alto comando espiritual: «e agora, Senhor!» No correr das semanas, ou de alguns meses, uma vontade forte e contínua, como uma intuição imperiosa, nos ordenava a iniciar novas obras!...

A ordem real e exigente deveria ser cumprida, sem menção de tempo, sem cogitação de dinheiro ou facilidades quaisquer. Como a dizer-nos: pense na obra e não de onde e quando virão os recursos...

E foi assim que em nossa gestão de 35 anos de Provedor e, mais tarde, Presidente das Fundações: «Allan Kardec» e «Judas Iscariotes», construímos, entre grandes e pequenas, 23 obras que estão na Seara Cristã, servindo aos irmãos de jornada, atendendo as várias necessidades de cada sofredor.

x x x

Com estas anotações, faremos breves referências à Fundação do Centro Espírita «Judas Iscariotes», em 8 de setembro de 1948. Reviver tudo quanto se passou com a primeira homenagem ao ilustre discípulo de Jesus, concordamos ser impossível.

Em todas as cidades do Brasil onde o Jornal «A Nova Era» penetrara, e bem assim na América Central e na Europa, a notícia do infame Judeu, inimigo e ateu que vendera seu amigo e Mestre por 30 moedas, causava nos meios sociais, políticos e religiosos, uma verdadeira tempestade no seio das crenças. Judas, o traidor, o comparsa de Caifaz, negara e vendera seu Mestre! Judas, o discípulo de Satanás, condenado ao fogo do inferno, o homem a quem nunca alguém dirigira um pedido, fizera uma promessa ou uma oração, acabava de receber, 20 séculos após a traição, no Brasil, na cidade paulista de Franca, uma grande homenagem por um homem adepto da doutrina espírita! Ambos discípulos do diabo, amaldiçoados por Deus, serão condenados à pena eterna por todos os séculos! Eis os bens que os nomes de Judas e o nosso recebiam dos puritanos do mundo!

Recebemos, no correr dos primeiros anos de vida do Centro «Judas Iscariotes», tantos insultos, críticas, condenações e desafios, que por muito menos milhares de criaturas pagaram com a vida nos sagrados tribunais da Santa Inquisição! Hoje, a

Fundação Espírita «Judas Iscariotes», após 31 anos de sua Fundação, mantém os seguintes departamentos assistenciais, sem cores políticas, sociais, raciais ou religiosas: Albergue Noturno, Lar da Velhice Desamparada, Gabinete Dentário, Chácara para auxiliar a manutenção e Pavilhão Lar de Ofélia, para Senhoras idosas. E agora, a 20 de abril, será inaugurado o Terceiro Pavilhão em homenagem à nossa mãe inesquecível. Antonieta Russo! Os dois pavilhões para mulheres e um para homens, darão amparo a 105 criaturas humanas que, no crepúsculo da existência, não possuem um abrigo para se recolherem, até que a morte lhes feche os olhos às belezas e misérias que viram e sentiram neste mundo! E quando a hora soar, sem a presença de um filho ou parente amado, almas caridosas dirão uma oração aos que partem para outros destinos!... A Fundação Espírita «Judas Iscariotes» é conhecida em todos os Estados do Brasil, na América Central e na Europa. Seu salão para teatro, conferências e outros atos sociais tem servido aos artistas da Capital e a todos quantos necessitam acolhimento para elevado número de assistentes. Não nos sendo permitido maior extensão de anotações, servimo-nos desta última, que é um convite e um aviso de obra. Não sendo possível convite pessoal, diremos que a inauguração do Pavilhão das idosas será dia 20 de abril, às 10 horas da manhã, no Jardim Planalto. Quem tomar conhecimento e desejar comparecer ao ato simples e modesto, será alegremente recebido. Que Jesus abençoe a todos que servem aos nossos semelhantes! Nesta oportunidade repetimos nossa gratidão a Jesus, nosso amigo, Irmão e Mestre, a quem tanto devemos na realização de obras assistenciais aos irmãos de jornada!...

### Inauguração da Escola «Roso Alves Pereira»

Foi inaugurada a importante sede educacional Escola «Roso Alves Pereira», Departamento da Fundação Espírita «José Marques Garcia», de nossa cidade. A solenidade inaugural se deu no dia 19 de fevereiro, às 10 horas, na confluência da Rua Prudente Moraes com a Francisco Barbosa, Bairro da Cidade Nova. O edifício é uma obra de arquitetura moderna, sob todos os requisitos exigidos pela Saúde Pública e Secretaria da Educação de nosso Estado, construção em dois pavimentos. No térreo instalaram-se quatro salas de aulas e no salão superior está o auditório do Centro Espírita «Amor e Caridade», fundado em 1936, por Roso Alves Pereira. O ato inaugural contou com a presença de autoridades civis e militares e representação de inúmeras classes sociais de nossa terra. A abertura dessa parte coube ao dr. Marcos Faleiros, que passou a palavra à Diretora do Educandário «Marques Garcia», que, por sua vez, convidou o representante do sr. Prefeito Municipal a abrir a porta de entrada dessa Escola de Primeiro Grau, em favor da creche mantida pela organização.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição! Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP. 65 - fone 223318 - 14400 - Franca - SP.



**RÁDIO MULHER DE SÃO PAULO** — Em 1260 Kcs, aos sábados, às 19,20 hs, transmite o programa espírita "No Limiar do Amanhã". Do noticiário variado registramos agora livros espíritas em Braille, lançado pela editora GEEM ("Nosso Lar", de S. Bernardo), com Cx. Postal, 888. Procure sintonizá-lo.

**"El Espiritismo en la Argentina"**

É o título de livro de mais de 300 págs. escritas pelo eminente espírita Cosme Mariño, editada em 1983 pela editora "Constancia", de Buenos Aires, que recebemos graças à gentileza do confrade Hector Centron, um dos diretores da Editora "18 de abril".

É obra grandiosa, com introdução e comentários finais de C. Chiesa, e relata o movimento espírita entre 1876 e 1923, e na Nota final, até 1923, com informações e fatos de grande valor doutrinário e histórico.

O autor Cosme Mariño (1846 - 1927) foi por 46 anos diretor da Sociedade "Constancia" de Buenos Aires, fundada em fevereiro de 1877. Há fatos curiosos, desconhecidos, cremos, pela maioria dos brasileiros, como por exemplo a atividade de Agustina Rolland e sua esposa, ambos membros da Sociedade Espírita de Paris, ele como secretário e ela como médium; de Paris mudaram para Buenos Aires, onde atuaram na Sociedade Constancia até 1886. O famoso médium

H. Slade, dos Estados Unidos, esteve em 1887 como hóspede dos espíritas portenhos, e toda sua atividade espírita na Argentina é contada.

Aproveitamos o ensejo para saudar os confrades da Bacia do Plata, especialmente os da Sociedade Constancia, pela constante atividade desde 1877, em prol da doutrina nas Américas.

**Noticias do ABC**

**SEMANA ESPÍRITA DE S. BERNARDO DO CAMPO** — Nova semana de 20 a 25 de março, sob patrocínio da UME local. Lembramos que o "Correio Fraternal do ABC", da recente editora espírita do Lar da Criança "Emmanuel", completará em breve 10 anos de atividades. Este Lar realiza, no 3.º domingo de cada mês, almoço beneficente, com ótimos resultados.

C B P

**IMPRENSA ESPÍRITA**

"Vigilância", suplemento de "Mensagem", no seu primeiro número pública séria advertência acerca da responsabilidade de quem lança um jornal espírita para o grande público.

Evidentemente que não se pode concordar que um órgão de imprensa que se publica para divulgar o Espiritismo dê guarida às matérias e teorias esdrúxulas que estão muito longe de se enquadrarem na Doutrina Espírita, e que na maioria dos casos contradizem as bases de sua filosofia. Isso é um contra-senso intelectual, que, ao verificar-se em pessoa de sólida cultura, só poderá ser atribuído a obsessão. Os espíritas não podem deixar de admitir esta última hipótese, pois tal se verifica mais vezes do que se possa imaginar.

As instituições espíritas, com ou sem órgão de imprensa, são dirigidas por homens que apesar de procurarem o seu aperfeiçoamento, ainda têm as suas ações, como todos, marcadas na maioria dos casos pela inferioridade humana, algumas das vezes por falta de humildade e vigilância.

A validade humana também tem assentado arrastal nessas instituições de maneira, por vezes, assustadora. Seria milagre se não acontecesse, pois, uma coisa é o Espiritismo com sua bela filosofia apontando-nos a estrada da evolução, para transformar o planeta de provas e expiações em mundo de regeneração, e outra é o espírito que teve a grande felicidade de ser despertado para a doutrina que um dia o elevará na escala da evolução espiritual, mas que nos dias de hoje se debate com pesadas heranças do passado.

Essa grande diferença existente se verifica em todas as doutrinas, quer sejam de natureza religiosa, filosófica, política, financeira, etc., etc.. Precisamente por isso é que as doutrinas são comparadas entre si,

e nunca entre os seus doutrinados, pois todos eles são falhos e, por vezes, contraditórios.

Mas apesar disso ou precisamente por isso, é que entendemos que os dirigentes das instituições e jornais espíritas devem divulgar fielmente os princípios da codificação espírita, devendo as atividades das instituições a que presidem serem pautadas pelos ensinamentos da 3.ª Revelação.

Meses atrás entramos num Centro Espírita, e ao acaso, conversando com o seu dirigente, verificamos terem sido eliminados os trabalhos mediúnicos, bem como as conferências de natureza doutrinária, tão úteis sobretudo para quem está iniciando no Espiritismo. Os cursos sobre Espiritismo foram substituídos apenas pelo aprendizado do Evangelho e o de trabalhos práticos ou mediúnicos apenas pelo de passes, objetivando não haver manifestação mediúnica, considerada indiscriminadamente como obsessão.

Onde estará verificando-se, na realidade, a obsessão?

Cego não pode conduzir outro cego, pois ambos cairão no barranco, como ensina o Evangelho.

Tantos os Diretores de certos Centros como os responsáveis de certa imprensa doutrinária, necessitam refletir acerca do prejuízo que estão causando na seara espírita e passarem a divulgar o Espiritismo integral, pois o mesmo tem valiosas contribuições a oferecer à humanidade neste transe difícil porque ela está passando.

Se tal não fizerem, o tempo se encarregará de transformar os imóveis de instituições em museus que marcarão apenas as consequências da falta de vigilância, oração e fidelidade, pois o rolo compressor do determinismo histórico e psíquico fará aquilo que deve ser feito.

Fernando Campos Ferreira da Cunha

**Mensagem aos Espíritas**

1 - O Espiritismo é a luz da Esperança no Mundo. Alimentai constantemente sua lâmpada e mantendo viva a fé.

2 - O Espiritismo descobre a origem espiritual dos homens em Deus, por onde esperam eles possam ser os construtores da fraternidade universal. Espíritas, não negueis nunca esses princípios e sejamos irmãos do amor.

3 - O Espiritismo coloca manifestações de amor na Lei de Causa e Efeito e demonstra que todo ato obtém a resposta correta conforme essa Lei.

Sede justos! Fazei aos outros o que quereis que esses vos façam e haveis de ter como realidade a paz em vossos corações.

4 - O Espiritismo confirma a Evolução em todos os meios. O Espírita é um conseqüência da Lei Moral. Colocai-vos dentro dessa Lei e tereis o progresso incessante do Bem, da Verdade e da Beleza.

5 - O Espiritismo revela-nos a Reencarnação: isto equivale dizer que todos temos muitas vidas antes

da nosa e muitas outras teremos em sucessão a esta. Aproveitai cada existência para o vosso aperfeiçoamento a fim de que a próxima vos possa compensar daquilo que foi feito em falta no presente.

6 - O Espiritismo é a Doutrina do Coração. O amor é o azeite da lâmpada do amor que se mantém sempre acesa. Amai sempre; amai Amas os que vos amam e os que não vos amam. A felicidade do coração é única e perdurável.

7 - O Espiritismo é idealismo da Paz. Trabalhai e sereis os que háo de fazer com que os homens vivam em harmonia e solidariedade. Paz fundamentada no Espírito e na estrutura social. Quem não tem paz em sua alma não pode viver em paz com os demais. Colaborai, portanto, para que a vossa vida seja assim.

Pelo exercício da paz vós vos libertareis de todo o egoísmo e de toda a sombra do rancor que vos enfraquece em retrogradação

Natálio Ceocarini - Buenos Aires

**A vida é eterna...**

"Em verdade, em verdade te digo que, se um homem não nascer de novo, não poderá ver o reino de Deus" — Jesus a Nicodemos - cap. V - "O Livro dos Espíritos".

Faz alguns milênios que as organizações filosófico-religiosas tradicionais ensinavam aos seus profetas e aos seus seguidores que a alma humana ou espírito é imortal e, conseqüentemente, eterna. Também o Espiritismo, baseado em sua esplêndida lógica filosófico-científica, o confirma e demonstra... Entretanto, como o mundo de hoje não é mais como no começo do século, quando a quase totalidade das pessoas aceitavam e seguíam, sem meditar, os preceitos religiosos difundidos por suas Igrejas, é necessário prudência e acuidade...

Atualmente, graças aos ensinamentos do mestre insigne Allan Kardec, contidos em suas obras lapidárias, a Doutrina Espírita, através de estudos metódicos e intensivos ministra em todas as associações espíritas realmente kardecistas e a serviço do Cristo, o arcabouço científico-filosófico-religioso do Espiritismo; também os jornais espíritas, os livros, o rádio e os expositores espíritas, em suas visitas fraternas, fazem chegar a todos os rincões da Pátria e, também, do estrangeiro, o lábaro sagrado do Cristianismo redivivo, esclarecedor e resplandecente, que é, incontestavelmente, o Espiritismo, ilustrando e iluminando as criaturas humanas, indistintamente; a fim de que possa o homem moderno, da Era Atômica e Espacial, meditar, com liberdade e elevação espiritual, investigar e perquirir, tudo que lhe pareça em desacordo com a lógica e com a sábia justiça de Deus.

Não obstante os profundos e esclarecedores ensinamentos constantes do Cap. V n.º 222, d' "O Livro dos Espíritos", por lamentável equívoco, nós e, também, alguns de nossos ilustres confrades e colegas de imprensa: aos quais rendemos as nossas homenagens e admiração, pela cultura, pelo valor, pela capacidade e inteligência dos mesmos, vemos escrito, às vezes, em nossos artigos e, até mesmo em livros, "vidas sucessivas", incorretamente, pois a vida não pode ser simultaneamente, eterna e sucessiva. Tenhamos, daqui em diante, cuidado quando escrevermos ou falarmos sobre tão importante assunto, porque o correto é: existência corpórea ou reencarnações sucessivas; evitando-se, assim, que os inimigos da Doutrina-Luz, a serviço das trevas, tenham motivos para dizer que o Espiritismo e os espíritas, em geral, são contraditórios e insensatos.

Antenor de Miranda Reis

**A NOVA ERA**

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA  
PRÓPRIEDADE DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
"ALLAN KARDEC"

REDAÇÃO: Rua José Marques Garcia, 675 - Fone 22-3518  
ORIGINAIS: Av. Major Nicácio, 1531 - Fone 22-3317  
14.400 - Franca - SP - Brasil

REDATOR: DR. AGNELO MORATO  
GERENTE: VICENTE RICHINHO  
COLABORADORES: DIVERSOS

**ASSINATURAS**

O preço da assinatura anual (24 números) é Cr\$ 50,00, quantia que deve ser enviada preferentemente pelo Correio, sob Valor Declarado ou Vale Postal, ou ainda por cheque.

**COLABORAÇÕES**

Accepta-se toda matéria que se enquadrar no programa mantido pelo jornal, voltado sempre para a difusão da Doutrina Espírita, dentro dos preceitos cristãos.

Publica-se com o maior prazer todas as notícias referentes ao movimento e entidades espíritas, novas Diretorias, festividades, comemorações, etc.

Pede-se enviar matéria datilografada em dois espaços e que os artigos sejam sucintos.

Os originais são de exclusiva responsabilidade do autor.

Os originais não publicados não serão devolvidos.

**LAR DA VELHICE DESAMPARADA**  
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!  
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.  
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

A ofensa, pelas perturbações que provoca, merece estudo raciocinado de nossa parte, a fim de que lhe oponhamos um dique necessário à ação devastadora. Quase sempre, ela resulta de um ato de violência, de um apontamento calunioso ou de um gesto infeliz, significando assalto moral à dignidade da pessoa ou do grupo.

Convém ponderar, no entanto, que a ofensa é, invariavelmente, alguém que já ultrapassou os limites do respeito que nós devemos uns aos outros e, por isso, precisa ser tratado por enfermo de espírito, que não recuperaremos se nos fizermos tão doentes quanto ele.

Diante da ofensa, recordemos que inexperiência, obsessão ou moléstia podem estar em qualquer parte, concitando-nos a tarefas de auxílio.

Serenidade, bom senso, saúde, entendimento e madureza não são artigos de mercado. Não se encontram comprando ao lojista, como se compra roupa sob medida em mãos do alfaiate. E toda vez que falhamos ao próprio equilíbrio, é possível nos convertamos igualmente em ofensores do próximo, ferindo até mesmo sem perceber.

Depois de semelhantes reflexões, examinemos a nossa conduta anterior à ofensa de que nos sentimos alvejados e observemo-nos, sem qualquer piedade para nós mesmos, verificando se não teremos motivado no espírito de quem nos golpeia a atitude que lamentamos. Se a consciência nos acusa, procuremos ouvi-la com humildade e retifiquemos os erros que arreajamos de nós, empregando serviço e tempo, a fim de que os nossos propósitos de auto melhoria se façam visíveis, reconquistando a simpatia e a confiança daqueles a quem desajustamos com a nossa levandade.

Fora disso, se a ofensa nos alcança o caminho, façamos silêncio e oremos, como nos ensina Jesus, por todos aqueles que nos perseguem e caluniam, porquanto a injúria só nos causa mal, quando lhe abrimos a porta às cargas envenenadas, passando recibo.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

## Reunião do Departamento Estadual em São Paulo

Realizou-se em São Paulo - SP, dia 27 de fevereiro passado, a XXI Reunião Geral do Departamento de Mocidades da USE. Com a presença de vários diretores dos DDMM do CRE, Assessorias Seccionais, do Conselho Metropolitano Espirita e o diretor do DM da USE, a reunião teve início às 9 horas da manhã de domingo e, cumprindo extensa agenda de importantes assuntos a serem tratados, foi encerrada às 13:30 horas com resultados satisfatórios de todos os assuntos colocados em pauta. A seguir damos pequeno relato de como transcorreu essa importante reunião estadual, fornecendo as notícias que conseguimos anotar.

## X Curso Intensivo de Preparação para Dirigentes de Mocidades Espiritas

Este importante e já bastante conhecido curso de preparação para dirigentes, que aprofundado vem apresentando desde que foi implantado em nosso Estado, já está no número 10 e será realizado na cidade de Santos - SP, de 23 a 29 de julho de 1977. Todos os jovens de Santos estão em ampla atividade, copiando e preparando apostilas, organizando comissões de recepção, transportes, lanches, etc., a fim de bem atenderem aos jovens que descerão ao litoral em busca de conhecimentos praticáveis dentro da mocidade. E a comissão ministradora do curso, que vem da região de Lins, liderada pela profa. Maria Eny Rossetine Paiva, também encontra-se em fase de preparação final para que mais este curso se cubra de êxito. As vagas para o X Curso estão sendo distribuídas pelos Assessores Seccionais, que por sua vez as entregam aos CREs de sua região, responsáveis pela escolha dos elementos que deverão inscrever-se o mais rápido possível. As vibrações são as mais calorosas para que tudo corra bem, dentro deste clima de organização que os jovens santistas estão se utilizando, e esperamos estar com eles no encerramento para trazermos a esta coluna a verdadeira impressão do que será um curso desta dimensão e profundidade.

## III COMJESP

Em fase de encerramento a organização das comissões da cidade de São José do Rio Preto para receber cerca de 900 jovens na semana santa deste ano, quando da realização da III Confraternização das Mocidades e Juventudes Espiritas do Estado de São Paulo. Segundo nos informou o sr. Abel Glaser, diretor do DM da USE, tudo está se encaixando normalmente dentro das previsões anteriores e indica que teremos uma das maiores confraternizações de jovens espíritas do Brasil. Ficou decidido também que o lançamento das 4 confraternizações regionais se dará em Rio Preto, e que são: Comensp, Comecisp, Comeisp e Comensp.

## Nova Diretoria da Seccional Leste

A diretoria da Assessoria Seccional Leste, uma das assessorias de São Paulo junto ao DM da USE, que foi dirigida pela srta. Carolina Flor da Luz Matos por muitos anos, passou agora, na última reunião do DM da USE, para a responsabilidade do jovem Antônio Carlos Amorim, profícuo batalhador da seara, dinâmico e seguro confrade que continuará o trabalho desta Assessoria, sempre visando o progresso e continuidade de nosso movimento. Na ocasião da entrega de cargos, falaram rapidamente a srta. Carollins, ex-assessora, que ficou com o cargo de 1.ª secretária do DM estadual; o sr. Abel Glaser, diretor do Departamento de Mocidades da USE, e o sr. Antônio Carlos Amorim, atual Assessor Seccional da região leste. A todos nosso abraço e votos de bom desempenho em suas atuais funções.

## NOTÍCIAS GERAIS

O 23.º CRE, da região de Lins, tem novo diretor. O confrade Omar Zina é seu dirigente recém-eleito. Dentro de seu programa, já reestruturou a Mocidade Espirita de Promissão e vem realizando outras importantes promoções.

O 20.º CRE, da região de Franca, também anunciou nesta reunião a realização do II GEFA, do Mês do Moço Espirita, sua nova eleição e da aplicação do PIME.

O 2.º CRE, da região de Osasco, anunciou que está saindo dessa cidade um jornalzinho chamado "O Espirita", fruto de trabalho dos jovens dessa área. Ficamos sabendo também da realização da XVI COEZEI (Confraternização das Mocidades Espiritas da Zona Ituana) em data de 31/3/77 deste ano, e também da famosa COEZEI (Confraternização das Crianças Espiritas da Zona Ituana).

O 27.º CRE, da região de Rio Claro, está em fase de reorganização, com nova diretoria e muito trabalho. Nessa região existe uma campanha muito grande para o reerguimento de mocidades que se desmantelaram.

O Conselho Metropolitano Espirita, por seu departamento de mocidades, continuando a estabelecer seu trabalho proposto no início da gestão e procurando melhor integração das UDEs, realizou o EDIMEC (Encontro de Dirigentes de Mocidades Espiritas da Capital), onde discutiram a possível realização do PIME com muita harmonia e excelentes resultados.

Devido à atenção que a USE vem dando à evangelização infantil, realizou-se dia 15/5/77 em São Paulo uma reunião do Departamento de Evangelização do DM da USE. Ficam convidados os interessados a participarem dessa reunião.

Ficou marcada para o dia 29/5/77 a próxima reunião do DM da USE. Deverão estar presentes todos os CREs do Estado de São Paulo, as Assessorias Seccionais e o Conselho Metropolitano Espirita.

## Mocidade Espirita de Rio Preto

Tomou posse dia 15 de janeiro de 1977, na cidade de São José do Rio Preto, a nova diretoria da MERP, que através de circular vem anunciando seus novos diretores. O destino dessa mocidade está entre que os seguintes confrades: Presidente: José Maria Lopes de Carvalho; Vice-Presidente: Scheilla Mattias Orestes Toledo; Secretária: Lise Cristina da Silva; Tesoureira: Célia Rahabani Elias; Bibliotecária: Engrácia Aparecida da Silva; Conselho Fiscal: Henrique Leonardo de Almeida, Márcia Ollada da Silva, Lúcia Valéria da Silva. A todos nossos votos de muita paz e profícuas realizações.

Cesar A. Oliveira

## Você possui revistas e jornais velhos?

Se mora em Franca e possui revistas e jornais velhos em casa, você está à altura de prestar um inestimável serviço à causa espírita. Que tal doar os seus jornais e revistas ao Grupo Espirita "Luz e Amor", de nossa cidade?

Esse Grupo está promovendo essa campanha para que possa ampliar suas atividades de assistência espiritual e social.

Se quiser colaborar, é só discar para 22-3318 e aguardar a coleta.

## APELO E AVISO IMPORTANTE

Solicitamos aos nossos caríssimos assinantes e representantes que, quando forem efetuar pagamentos de assinaturas, enviem o numerário através de cheque ou pelo Correio, sob vale postal ou valor declarado.

Vemo-nos obrigados a sugerir que não mais efetuem pagamentos por intermédio de Ordens de Pagamentos bancárias, em vista de inúmeras dificuldades e lamentável atraso quanto ao recebimento.

Esperamos poder contar com a compreensão de nossos caríssimos assinantes e representantes, e desde já nos manifestamos sinceramente gratos se puderem dar cumprimento a este nosso apelo.

A GERENCIA

## Além da Terra

É teu o Infinito, alma, ergue-te além da Terra! Vai acima do mar, das montanhas, das brancas nuvens que o vento leva... A ti mesmo é que tranças os portões imortais do céu que o Além encerra.

Arranca de teu peito essa dor, como arrancas ervas más dos jardins de violetas! Guerra fazes ao sofrimento descomunal, que aterra... Caminha sem temer basaltos e barrancas!

Além verás a luz que sublima. Num grito entoarás canções a Beleza sem fim que vem de Deus, e é a fonte originária.

Ergue-te, ó alma, além da Terra. O lajafato é teu! Faze ruir a Torre de Babel! Busca de Deus a luz pura e extraordinária!

Cloyis Ramos

## Livraria "A Nova Era"

### Oferta especial

SOMOS SEIS — Esp. Diversos — Francisco Cândido Xavier — 25,00

RECANTO DE PAZ — Esp. Diversos — Francisco Cândido Xavier — 25,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era" — Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - SP

# Para você, Geraldo...

Ainda ouvi as últimas palavra do locutor:

— "Esta homenagem é para Você, Geraldo. Onde estiver, a receba..."

x x x

Um dos livros mais preciosos para impactarem os descrentes, nos vem pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier: "E a vida continua..."

E a página de emotividade mais lógica foi escrita por Leon Denis!

Ante um corpo de criança, sem vida, que pensar da própria vida? Se tudo se vai desfazer em o nada! Se o corpo se transformará em carbono, hidrogênio, oxigênio, azoto, sais minerais e muita água, para que amar? Por que o martírio para a descoberta de um medicamento contra as graves doenças? Por que a dedicação sacrificial para o aprimoramento artístico? Por que sacrificar-se em benefício do próximo que sofre?

Por que?

x x x

Há, no subconsciente, alguma verdade inabalável a afirmar-nos:

— E a vida continua...

Não sabemos qual a filosofia de vida do locutor.

Sabemos que ele, no momento solene de homenagear o amigo "morto", lhe oferece alguma coisa, certo se que "onde estiver" tomará conhecimento da ação nobre!

x x x

Quando sorri, ante o corpo inanimado de Papi, alguns amigos presentes não me compreenderam.

Ele compreendeu a nossa alegria, envolto nas primeiras saudades.

Não lhe repetiríamos, imitando Camille Flammarion, no túmulo de Allan Kardec:

— Até breve!

Breve é vocábulo de uma relatividade variadíssima para nós cristãos espíritas.

Poderia mensurar segundos, minutos, horas, dias, anos...

Uma convicção absoluta. Inabalável, cantava em nossa alma:

— Mais tarde nos reencontraremos.

Você, meu Pai, liberto desse corpo atingido por mais de nove doenças. Do bendito envólucro que lhe prodigalizou o crescimento espiritual nesta encarnação. E a possibilidade de resgate dos débitos de outras vidas.

Eu, por certo, livre do abençoado corpo de tantas lutas... Talvez liberação de débitos prístinos.

xxx

Pequena, ou breve, separação.

Muito antes do prazo que mensuramos, Francisco Cândido Xavier possibilitou um diálogo gostosíssimo.

Não carecia, na época, da comprovação. Nosso lema de debates, diálogo, explicações. E a vida continua...

xxx

Sempre realfirmamos que o obstáculo maior para a marcha evolutiva das filosofias e das ciências é o não irreversível.

Mas a aceitação de verdades que rompem nossas tradições depende de reajustamentos racionais e também afetivos.

Por isso há, no plano dos espíritos, uma escolaridade indispensável para esses reajustes.

xxx

A aceitação de verdades novas depende de humildade. Muita humildade!

Há uma reeducação moral que precede a abertura da inteligência para novas clarezas.

Por esse motivo Jesus descobriu em Pedro aquele sobre o qual assentaria a pedra de sua Igreja.

xxx

— Cefas, que quer dizer pedra, sobre essa rocha edificarei a minha igreja.

— Pedro, apascenta as minhas ovelhas...

xxx

— "E a vida continua..." é um magnífico volume de ciência e filosofia para todos os tempos.

Newton G. de Barros

# CONCFRAS EM RITMO DE AMADURECIMENTO

Realizou-se em Rondonópolis - M. T. - a XXI Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", sob os auspícios do Centro Espírita "André Luiz", cujo encontro primou-se pela alegria geral e os resultados obtidos com os estudos realizados para uma maior objetivação destes encontros.

A Concfra é uma promoção de pessoas dedicadas que buscam desenvolver o sentimento caritativo nos espíritas principalmente nos jovens, e através desses anos de estudos, vem se aperfeiçoando cada vez mais, sempre tentando qualificar o nível de atendimento e promoção social dos assistidos pelas Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", encontradas espalhadas por quase todas as cidades brasileiras.



Flagrante dos participantes em plena distribuição dos saquinhos de arrecadação de alimentos

E colaborando para que se evolua o movimento, a cidade de Rondonópolis foi palco de grande confraternização, que contou com cerca de 200 pessoas interessadas na assistência social e apresentou a todos os caravaneiros uma extensa agenda de programações previamente estabelecidas, a fim de atender a todos os objetivos anteriormente traçados.

Representantes de todas as partes do Brasil lá estiveram em estudos e aproveitamento das lições que foram estudadas com muito carinho, e pudemos anotar a participação de elementos até do Rio Grande do Sul, que se deslocaram daquele Estado sulino para levar seu voto de confiança e sua experiência no maravilhoso serviço que é a assistência aos menos favorecidos.

A cidade apresentava-se com faixas alusivas às festividades, saudando os caravaneiros visitantes, dando um aspecto muito fraterno e acolhedor a todos que ali aportavam.

A programação real iniciou-se dia 19 de fevereiro, quando os elementos que já haviam chegado partiram para a apresentação das credenciais, na sede do C. E. "André Luiz". Os participantes tiveram a oportunidade de contactar com o serviço assistencial da cidade, distribuindo alimentos nos bairros pobres e entidades necessitadas. Ainda assim, haviam reuniões para trocas de experiências e palestras esclarecedoras sobre temas extremamente aproveitáveis numa Confraternização de tão alto empenho.

Principais liberações dos representantes credenciados, por maioria absoluta foram aprovadas as seguintes proposições: a) Extinção da Coordenadoria geral; b) Manutenção da Comissão que e toda a integração da Campanha da Fraternidade, bem como de sua respectiva Confraternização e dinâmica organizacional do movimento espírita, e que ficou composta pelos confrades: Paulo Daltro de Oliveira, Nympho Correa, Ivany Figueira, Jair Sanches, Edmilson Lopes Conceição e cel. José M. Meirelles; c) Ampliação do nome da Confraternização, que passa doravante a denominar-se: Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita; d) As confraternizações futuras reunirão, além dos caravaneiros, também os elementos ligados às entidades assistenciais espíritas, visando aperfeiçoar métodos e técnicas para um trabalho progressivamente promocional e em acordo com os postulados doutrinários espíritas.

Os participantes da Concfra, além do grande trabalho e estudo que tiveram, ainda puderam visitar o quartel do 18.º G. A. C. e a casa do Marechal Rondon.

Ao que nos parece, Rondonópolis brilhou de maneira indelével no cenário espírita brasileiro, sediando um movimento que a cada dia cria sólidas raízes e beneficia o Movimento Espírita nacional. E aos vinte e um anos que a Concfra atinge a sua maioria e define ainda mais seus objetivos.



Saída para a coleta dos mantimentos

A nova cidade sede da Concfra será Taubaté - S. P., cujo confrade Ivany Figueira ficou como Presidente do Conselho Diretor.

A juventude espírita francana, que dá total apoio, esteve representada em Rondonópolis e estará em presença total no próximo ano, na cidade de Taubaté, trabalhando por um grande ideal e muito justa causa doutrinária.

(Reportagem de Nilton A. Orlando e

Cesar A. de Oliveira)

# SAIBAMOS AGRADECER A DEUS

É natural que soframos o açoite das tribulações, porém, jamais devemos perder a confiança no Criador, único refúgio certo para as horas incertas. A ciência, a religião, a filosofia, os parentes e os amigos nos socorrem nas horas tumultuadas da dor, contudo, somente Deus pode nos resguardar, com segurança, das forças destruidoras que nos assaltam nas horas da crise.

Que a provação e desânimo tentarem subtrair, de nós, os valores do tempo e a visão esplendente da esperança, é coisa lora de dúvida, mas é preciso tenacidade de nossa parte, a fim de vencermos na luta que empreendemos. Muitas vezes a decepção que surge momentânea é mais imaginária do que real. Bem aceita e estudada, pode nos proporcionar oportunidades de melhora em nossos hábitos e ações, daí o motivo de impedirmos que o barco de nossos anseios navegue à matroca.

Acéitemos, portanto, fracassos, decepções, inibições, desenganos, discórdias e afrontas com paciência e aguardemos o passar do tempo, agindo e trabalhando como Jesus nos ensinou.

Como suplicar ajuda de Deus se não fazemos por onde merecê-lo, esquecendo as ofensas, os atritos, amando sem restrições até mesmo aqueles que se identificam como inimigos nossos?

A dor vergasta, mas é boa conselheira; o sofrimento castiga, porém com certas vantagens a nosso favor; o desengano desaponta, contudo nos mostra a realidade que não ilude; a enfermidade intimida, todavia revigora a coragem que será sempre a arma poderosa com a qual contamos na hora das situações difíceis.

Tudo que é bom corre por conta de Deus, enquanto tudo que é mau é criação do nosso livre arbítrio. Fixemos,

portanto, na pauta das lições ao "vivo" de Jesus, suas sábias advertências, a fim de que possamos vencer as provações, entregando ao Mestre Divino as nossas ansiedades e preocupações, na certeza de que Ele nos conduzirá à meta desejada, na ocasião oportuna.

Se Ele é, como afirmou e temos absoluta certeza disso, "o Caminho, a Verdade e a Vida", somente por essa via luminosa poderemos chegar até a fonte criadora de todas as coisas: DEUS! Lauro Cataldi

## Quem são os mortos

Não são os mortos que em doce calma

A paz desfrutam da tumba fria;

Mortos são os que têm morta a alma

E vivem, todavia.

Não são os mortos, não; os que recebem

Raios de luz em seus despojos hirtos;

Os que morrem com honra são os vivos,

Os que vivem sem honra são os mortos.

A vida não é a vida que vivemos,

A vida é honra, é recordação,

Por isso há mortos que no mundo vivem

E homens que vivem no mundo mortos.

Ricardo Palma

(1833 - 1919)

Buenos Aires

(Tradução de Antônio J. Azevedo - Nanuque - M. G.)

# AINDA PROTEÇÃO ESPIRITUAL A PRESSA

Anotei em A NOVA ERA de 15 de janeiro de 1977 alguns apontamentos pessoais em torno da proteção com que o plano espiritual nos cerca amorosamente, tornando menos dolorosa a nossa expiação terrena. Tentei despertar a fé e a esperança no coração dos doentes, convidando-os à prece, à resignação, à confiança na Bondade e na Justiça de Deus.

Pois bem, pouco depois me chegaram às mãos duas cartas de amigos espíritas que relatam como obtiveram cura de seus males orgânicos por intermédio da assistência dos amigos da Espiritualidade Maior. Lembrei-me até do livro de título CURAS ESPIRITUAIS, de autoria do nosso confrade jornalista Aureliano Alves Neto, que está agora (fevereiro de 1977) no prelo, devendo surgir em breve, reunidos, dezenas de casos interessantes devidamente catalogados, detalhados e documentados, num lançamento da Editora ECO (Cxa. Postal, 11.000 - Rio de Janeiro - Estado do Rio).

A primeira carta que recebi veio do irmão Alonso Botelho Fernandes, filho do inesquecível poeta espanhol (radicado em Loanda, Paraná) André Fernandes. Com a família, Alonso se dedica à causa espírita, emprestando sua abnegada colaboração aos doentes que se encontram no Albergue Noturno "Nosso Lar", naquela cidade paranaense.

Sofria ele há tempos dos rins. Possuía ultimamente uma pedra engastada num destes órgãos e como todos podem facilmente calcular, sofria muito com isso. Em fins de janeiro último conseguiu eliminá-la ou urinar sem ser preciso usar qualquer medicamento nem padecer qualquer dor, apesar de

ser uma pedra de certo tamanho e cheia de arestas pontiagudas.

A outra carta veio do irmão Walter Xavier Macedo, um dos diretores do jornal A CAMINHO DA LUZ, que se edita em João Pessoa, Estado da Paraíba. Este dileto confrade revela que no dia 21 do mês de janeiro, também, no Núcleo Espírita "Manuel Quitão", da cidade de S. Lourenço da Mata, Pernambuco, foi operado de obstrução da coronária, pelo Espírito materializado dr. Quezerb, sendo que no final da reunião este mesmo Espírito deixou com ele um curativo e um pacote de gaze, transportados de Amsterdam. O curativo tem um rótulo com estes dizeres UTERMOLHER HIDROFIELGAASKOMPRES 1/16 m gueterlisserd - KONINKLIJKE UTERMOLHEN NV Amsterdam. E na gaze está anotado: CAMBRICWINDSEL - metezellkant, 4 m x 8 35% Katoen 65% vinzevl. (Deixo de fazer tradução por ignorar inteiramente o idioma que, ao que me parece, é o holandês; talvez algum leitor possa traduzir e dar assim detalhes sobre este caso).

Anoto agora, caros amigos, estes dois casos, para mais uma vez mostrar que jamais estamos órfãos da proteção espiritual. A Espiritualidade está sempre pronta a auxiliar-nos, dando-nos como que forças para levarmos de vencida as nossas dificuldades, especialmente quando temos fé e merecimento. Aliás, em se tratando de cura de doenças, pediria ao leitor que, mais detalhes desejar, o obsequio de então ler O LIVRO DOS MEDIUNS, de Allan Kardec, Capítulo 26 n.º 293.

Celso Martins

## Medo da Verdade

Theodomiro Rossini

É certo que nem sempre é prudente dizer a Verdade. Mas entre a prudência e a necessidade de dizer a Verdade, vai a nossa justificativa, de vez que o próprio Cristo costumava aconselhar:

"— Conhecerdes a Verdade e a Verdade vos libertará" (João:VIII:23)

Como exemplo citaremos este diálogo entre Jesus e Pilatos: (João: XVIII:37/38)

"— Todo o que é da Verdade ouve a minha voz".

Perguntou-lhe pilatos:

"— Que é a Verdade?"  
Jesus calou-se porque percebeu que o Governador da Judéia não desconfiava que indiretamente o Senhor o qualificou como mentiroso, posto que se não o fosse, tudo faria para libertá-lo das garras da abjeta e ignora turba que o martirizou até à morte.

Se Jesus se dispusesse a responder-lhe o que é a verdade, teria dito assim:

"— A Verdade é a adequação do intelecto com a coisa coligida."

Acontece que Pilatos não poderia compreender isto devido seu baixo Q. I., que o impossibilitava de abarcar o sentido altamente filosófico da palavra VERDADE, pronunciada pelo próprio Espírito da Verdade. Mas o Tetrarca supunha que o Mestre dos Mestres fosse um sacripanta qualquer. Motivo pelo qual lavou as mãos!

Quando o Senhor disse:

"— Eu sou o Caminho..." quiz dizer: o modelo, o arquétipo, o padrão, a luz, e amor...

"— A VERDADE" - o resultado final em que todas as grandezas se tornam conhecidas...

"— E a vida", esta deve ser interpretada como sendo a Ciência Geral dos seres, dos princípios e das causas primeiras à luz da ciência experimental, ou seja: a mais alta expressão filosófica. (João: XIV:6).

x x x

Depois de nossas contínuas lucubrações em torno da Bíblia Sagrada e sem nenhum compromisso com a teologia eclesial, chegamos à conclusão de que a tradução Almeida deveria considerar, não só como apócrifos, mas também como inúteis, os livros de Rute e de Ester. Mas nunca o de Tobias. Isto porque tudo nos leva a crer que a exclusão deste livro maravilhoso fora astuciosamente premeditada, por tratar-se de um acontecimento espírita que muito incomoda os que não admitem a viabilidade do intercâmbio entre encarnados e desencarnados, visto que Tobias fala abertamente sobre a materialização prolongada de um espírito de alta hierarquia, que se identificara como sendo o anjo Rafael e que fora incumbido pelo Supremo Conselho Interplanetário para acompanhar e proteger o jovem em sua perigosa viagem pelas regiões desérticas e inóspitas da Judéia.

Vale acrescentar que o anjo Rafael somente se identifica como tal no final de sua missão, desinte-

Sua página — 1 / 3 / 1977

grando-se imediatamente na presença de todos e em pleno dia.

O mesmo aconteceu com Jesus. A maioria só o reconheceu como o Messias no momento de sua crucificação, devido aos fenômenos cosmológicos que precederam seu desluzamento e o insuflado fenômeno da ressurreição dos mortos. Então, possuídos de grande temor disseram:

"— Verdadeiramente este era o Filho de Deus". (Mateus: XXVII:45 a 54).

x x x

Em que teria se baseado o Senhor Almeida para afirmar que o livro de Tobias não é autêntico? Medo da Verdade? Se assim é, todos os que não aceitam a Verdade não estão com Cristo, pois ele próprio sentenciou:

"— Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."

## Causa e efeito

Estou em plena luta. Lentamente Vou transportando a cruz da minha vida. Eu quem a fez. Por mim foi constituída No lamçal da minha própria mente.

Meu Deus! Meu Pai! Terrível é a descida Ao negro abismo que cavei consciente, Onde me encontro só frente a frente Com tudo o que evitara na subida.

Perfeita é a cobrança. Pune a Lei O bem negado e o mal que pratiquei! A cada instante em que minha alma chora.

Muito agradeço à mão que me apedreja E que me causa a dor. Bendita seja Quem me retira deste inferno agora!

Antônio de Pádua Reis

Envie-nos Cr\$ 30,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

O governo está empenhado na campanha de velocidade máxima de 80 quilômetros por hora, visando a economia da gasolina.

Levando em conta as constantes altas do petróleo e o grande consumo no Brasil, em virtude da grande extensão territorial de nosso País, o governo brasileiro terá que depender grandes quantias de dinheiro para atender as nossas necessidades.

Para que essa campanha do governo atinja os seus objetivos, torna-se necessário a compreensão e o apoio do povo.

Como diz o ditado, "não adianta um puxar para dentro quando dois puxam para fora".

Em Mato Grosso, os antigos usavam um ditado que vem a calhar bem com a campanha dos 80 Km/h.

O matogrossense monta a cavalo para fazer uma viagem de 4 a 5 dias. Se fosse de carro, numa estrada asfaltada a 140 Km p/h, levaria algumas horas.

Não tem pressa. No passo lento de matungo, passa em qualquer lugar, não encrava nos areões, atravessa atulquers, vadeia rios, sobe serras íngremes, à vaqueano, conhece bem aquelas pareagens.

Quando o sol está a pino, para, desarreia o macho para beber e pastar, come da matula, amarra a redea numa sombra, e sesta.

"NÃO PRECISA PRESSA, DEVAGAR TAMBÉM CHEGA."

Monta novamente, prossegue a viagem e chega no ponto de pouso já noite fechada...

No fim da viagem, chega bem disposto, alegre, com o capacete percorre a fazenda, inspeciona o gado, o gado sadio, bonito, muitas vacas pariram, o rebanho aumentou.

x x x

O que vale o homem moderno, com suas máquinas velozes, se sua vida está presa por um fio?

O asfalto é bom, o carro a 140 Km p/h, transporta a família, esposa e filhos, carga preciosa. De repente, o imprevisível acontece, um acidente na pista, um pneu que fura, um caminhão que diminui a marcha para parar ao acostamento, uma ultrapassagem na lombada, perde-se o controle do veículo, a consequente batida, e depois... a desolação, o desespero, a dor, hospital, cemitério, luto, processo, o carro danificado, prejuízos, tudo isso por quê? Por causa da pressa, a ansia de chegar 15 minutos mais cedo.

Sejamos sensatos, vamos moderar um pouco a velocidade, vamos colaborar com o governo na economia de combustível, e finalmente vamos proporcionar mais segurança aos nossos entes queridos.

Lembramos que "NÃO PRECISA PRESSA, DEVAGAR TAMBÉM CHEGA".

E chega vivo.

José Palma

## PROF. NEWTON BOECHAT

Intensa programação de palestras espíritas

Esteve em Franca nos dias de fevereiro último esse nosso co-idealista e preclaro expositor da Doutrina Espírita, quando participou da "Jornada de Estudos da Mediunidade", promoção do Lar Esp. "José Marques Garcia", sob responsabilidade do "COEM", departamento doutrinário do Centro Espírita "Luz Eterna", de Curitiba - Pr. Assim, no aproveitamento de sua estada entre nós, prof. Newton Boechat atendeu as solicitações de diversas cidades circunvizinhas para suas valiosas aulas de esclarecido exegeta. Falou em Franca no dia 23/2, no "Esperança e Fé", e atendeu a UMB de Batatais no dia 23/2, quando falou no auditório da "Associação dos Operários Batataenses"; no dia 26/2 esteve em Guarã e aí proferiu momentosa conferência, subordinada a assunto de seu tema. Neste mês de março esse nosso prestativo colaborador cumpriu a seguinte escala em favor da divulgação dos princípios da Doutrina Consoladora: Dia 4/3 em Mirassol; dia 6/3, pela manhã, falou na localidade de Iturama - MG; 5/3 em Jales-SP; 8/3: Santa Fé do Sul-SP; 9/3 Arçatuba-SP; 13/3 Tupã-SP. Hoje estará em Marília-SP, para dar continuidade a esse roteiro digno de um arauto evangélico, e a 17/3 em Ourinhos. Encerrará essa verdadeira maratona doutrinária no dia 19 de março em São Paulo, quando ocupará a tribuna do Centro Espírita "Batatais", sob presidência do querido companheiro Spártaco Guillard. A data de 19 de março será também a de comemoração de aniversário do patrono dessa entidade espírita - o missionário luso-brasileiro Antônio Gonçalves da Silva (Batatais). A conferência desse dia realiza-se na sede dessa organização, sita à Rua Calobi, 1306 (Perdizes).

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA JÁ ESTA COM SEU CALENDARIO DE 1976 ELABORADO.



# CORREIO CORREIO

A UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO E.T. DE SÃO PAULO REORGANIZA CURSOS DE EVANGELIZAÇÃO.

**O SEMANA DO LIVRO** — Realiza-se em Franca de 17 a 24 de abril próximo a sua tradicional Semana do Livro Espírita, patrocinada pelo Clube de Livro - Departamento Cultural da Mocidade Espírita de Franca. Esse tradicional festival da arte e cultura já está com seu programa elaborado para este ano, que marca a sua XXVI Semana de realização desde seu início. Diversos oradores já foram convidados para esse acontecimento doutrinário de divulgação das obras da Terceira Revelação. Os esforços do CRE da 20a. Região da UME local, pelos seus dirigentes prof. Felipe Antônio Macedo Salomão e prof. Olavo Rodrigues, além de outros companheiros, darão, mais uma vez, para essa realização a boa vontade para o renome dessa ocorrência também confraternativa de todos os anos.

Em nossa próxima edição daremos outros informes sobre esse festival do Livro Espírita entre nós.

**O CURSO DE EVANGELIZAÇÃO** — A Diretoria Executiva da USE, em cuja direção destacam-se os valores do prof. Nestor J. Masotti e dr. Antônio Schiliró, empenha-se no programa de atividades doutrinárias e inclui em seu dever inadiável a reorganização do seu Departamento de Evangelização Infantil. Assim, acaba de ser organizado um grupo de educadores, integrados nos princípios doutrinários espíritas para comporem a Comissão Executiva para esse fim. Esses elementos, em sua maioria, saíram do Conselho Metropolitano, da Federação Espírita, e do Departamento de Moc. Espíritas da USE. A reunião da dia 13 de fevereiro, em São Paulo, sob orientação da USE, deu esclarecimentos gerais sobre o assunto, um dos mais ajustados às conjunturas do atual movimento do Espiritismo.

**O DO SUL UM AVISO** — Lauro Enderle, elemento da Liga Espírita de Pelotas - RS, redator efetivo do "DIÁRIO POPULAR", dessa cidade, sempre com seus registros cronológicos em dia, por esse jornal já deu aviso à Família Espírita sobre a importância deste ano de 1977 para todos nós. Exatamente em julho deste ano completa 50 anos de efetivação missionária o nosso dilettissimo Chico Xavier. Essa lembrança, sem dúvida, vem a propósito a fim de que, desde agora, iniciemos comemorações condignas sobre esse evento, sobretudo com nossas preces endereçadas ao valeroso companheiro pelo seu testemunho à verdade do Cristo.

**O ESPERANTO EM PELOTAS-RS** — O Engº dr. Domingos Caruso, esperantista dos quentes na atualidade do Esperanto como idioma universal, criou nessa cidade o "Esperantista Sociedade de Pelotas", cujas reuniões preliminares foram realizadas no Colégio "Santa Margarida", dessa localidade. Prof. Paulo D. Caruso é espírita declarado e tanto ele como sua esposa são colaboradores ativos da União Espírita Pelotense.

**O ECOS DA JORNADA** — A primeira Jornada Sobre Mediunidade, realizada em Franca, sob patrocínio da Fundação Espírita "José Marques Garcia", recebeu a efetiva colaboração do 20.º CRE e UME de Franca, e registou êxito incomum. Essa organização dirigida pela profa. Stela Ferreira Palermo possibilitou aos integrantes do "COEM" do Centro Espírita "Luz Eterna", de Curitiba-Pr. acomodações para o desenvolvimento desse programa intensivo que esteve sob direção do dr. Alexandre Sech e como assessores: dr. Celso Trujillo Costa, prof. Ney Paulo Meira Albach, prof. Newton Meira Albach e outros. O referido Curso foi realizado de 19 a 21 de fevereiro, nos dias do Carnaval, e contou com representações de diversas cidades do nosso Estado.

**O OS RESPONSÁVEIS PELA JORNADA** — As exposições da "1.ª Jornada Sobre Mediunidade" em Franca estiveram sob orientação dos mentores do "Centro de Orientação e Estudos de Mediunidade" (COEM), do Centro Espírita "Luz Eterna" (CELE) de Curitiba-Pr. Essa Comissão Orientadora foi a seguinte: Dr. Alexandre Sech, Diretor do COEM; profs. Nei e Newton Meira Albach - Membros e assessores, pertencentes à Federação Espírita do Paraná; dr. Celso Trujillo Costa, do Conselho Diretor da FEP; profa. Maderli Sech, membro da C. D. da União Regional da 1.ª Região do Paraná; prof. Clarice Silveira Costa, Diretora do CELE; prof. Tereza Albach, do Departamento Infantil da FEP; e Mareli Edca Albach, do Instituto "Lins de Vasconcelos", de Curitiba. Ainda foram colaboradores dessa jornada o prestativo confederalista dr. Walter Hadad, de Rancheira, e prof. Newton Bochat, do Rio de Janeiro, além de outros.

**O REPRESENTAÇÕES** — Participaram da 1.ª Jornada sobre mediunidade de Franca, dirigida por uma equipe de videntes francanos, que já formam ponto de apoio para a criação do "COEM" em FRANCA, representações das seguintes localidades: Rancheira, Bebedouro, Paraguassu Paulista, Jboticabal, Ribeirão Preto, B. bedouro, Batatas, Pedregulho, São Carlos, São Paulo, Igarapava, Guarã, São Joaquim da Barra, Barretos e muitas outras que se destacaram nas reuniões de assuntos referentes à temática proposta pela Jornada.

**O PRÉVIA DO CBJEE** — Recebemos do prof. Sérgio Luiz Castro Lima, Secretário de Imprensa Espírita da Prévia do VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, as informações seguintes: em Juiz de Fora, MG, dar-se-á de 29 de abril a 1 de maio do corrente ano a Prévia do CBJEE com a participação das diversas comissões do Congresso e onde haverá uma reunião conjunta da FEB e da ABRAJEE (Assoc. Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas), a fim de acertar para o próximo Congresso em 1979. Os plenários desse encontro realizar-se-ão na sede do Instituto "Marta", de Juiz de Fora-MG, sob organização do periódico "Espiritismo e Ciência", editado nessa cidade.

**O JORNADA DE PSIQUIATRAS ESPIRITAS** - Conforme divulgação pela Imprensa, realizou-se em Marília-SP, no dia 8 de janeiro último, a Primeira Jornada de Psiquiatras e Psicólogos Espiritistas. Trabalho desenvolvido a contento pelo Hospital Espírita de Marília e sob patrocínio do 13.º CRE e UME dessa localidade.

Os assuntos de maior importância desse bem orientado conclave científico foram em torno da obsessão e seu tratamento sob técnicas espíritas. Participaram e apresentaram trabalhos nessa jornada os seguintes cientistas e médicos: dr. Alexandre Sech, dr. Celso Trujillo Costa e dr. Mério S. Silveira, de Curitiba-Pr, dr. Newton Souza Matos, de Pres. Prudente-SP, dr. Elpidio Almeida Campos, de Ribeirão Preto-SP, e Walter Meneghini, de Adamantina-SP.

## PASSAMENTO

MÁRIO CALEIRO

Embora tardiamente, mas em tempo de levar o calor de nossa compra de solidariedade aos familiares, registamos hoje o passamento desse prestativo amigo e cidadão. Mário Caleiro era proveto funcionário da Prefeitura Municipal de São Sebastião de Paraíso-MG, localidade onde sempre residiu e empreitou as diligências de seu trabalho honrado e profícuo. Foi sempre elemento de relações públicas entre o Chefe do Executivo paraense e os interessados em manter com essa cidade a coexistência de maior intercâmbio. Era irmão do nosso muito querido companheiro Paulo Caleiro que, por muitos anos, pertenceu também ao quadro de Direção da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca, na pessoa de quem reafirmamos nossos votos de fraternidade cristã, extensivos à sua esposa e filhos.

JOSÉ AUGUSTO SILVEIRA

Terminou ciclo de proveitosa existência física esse muito conceituado companheiro, residente em Três Pontas-MG, onde residia. Interligado com nosso jornal e com nosso redator por laços de muitas afinidades, o Zezé Silveira sempre se houve como espírito correto e, em companhia do João Correa Veiga, prof. Salgado, Álvaro de Brito e seu irmão Inácio Silveira, idealizaram e fundaram o Centro Espírita "Paulo de Tarso", dessa progressista cidade do Sul de Minas. Criatura afável e cheia desse entusiasmo de criação inabalável, José Augusto Silveira foi modelo de criatura afeta ao bem. Ele e sua esposa Marta Veloso Silveira, em Três Pontas, sempre estiveram prontos a servir. Queremos unir aos seus queridos familiares nossas preces e vibrações a fim de que o espírito esclarecido desse companheiro que retorna à Pátria Espiritual, tenha o amparo do expressivo Padre Vitor - um dos protetores da Casa onde ele sempre deu presença pelo seu esforço cristão.

# Amai os vossos inimigos...

Estudando-se "O Evangelho Segundo o Espiritismo," interpretado em Espírito e Verdade, poderemos bem compreender à Luz da Razão e da Verdade, que no dia em que Jesus fez a recomendação de que os adversários deviam ser perdoados, a multidão dos ouvintes parece ter pasmado diante do programa inédito e contrário a velhas tradições. Como esquecer as ofensas recebidas? Como cancelar, gratuitamente, um débito que nos custou pranto, amargura e padecimento? O envelhecido e fraco coração humano, depositário fiel de ódios e vinganças, recusou o alimento novo que Jesus Cristo trazia aos vazios de espiritualidade. Muitos, sem dúvida, dos que ouviam aquele estranho procedimento sentimental e inteligente, recomendado por Jesus, confessaram a impossibilidade de perdoar, amando os desafetos. A favor de seus espíritos fracos e viciados, militavam séculos de tradição da lei patriarcal que justificava a represália e induzia ao aborrecimentos dos inimigos, nas expressões anti-fraternas do dente por dente e olho por olho! Mas o Messias, naqueles breves instantes, não falou apenas a criaturas escravizadas a um longo processo de vinditas cruéis e recíprocas através das eras.

Seu pensamento amoroso apelou, de modo particular, para aquele reduzido número que desejasse verdadeiramente o Reino de Deus, cheio de Paz e Amor. As almas que já se sentissem cansadas de seguir o caminho inglório do ódio, e aspirassem às alegrias do Amor; aos corações que conheciam toda a tragédia dolorosa, tecida de remorsos, de dores e de lágrimas, de viver sem perdoar, a esses ouvintes é que o convite de Jesus Cristo se dirigiu especialmente: **AMAÍ OS VOSSOS INIMIGOS.**

É assim que, nos dias atuais que correm, permanece oportuna e singular para muitos homens e criaturas a advertência do Sábio Amigo. Milhares de criaturas recebem o conselho, mas nem todas, exatamente como há dois mil anos, se comportaram com sobedoria diante dele. Para a maioria perversa da Terra, é impraticável perdoar aos que nos prejudicam: na honra, nos haveres, na família, no corpo ou na alma. Para esses, representa covardia inominável silenciar, para cumprimento do preceito evangélico, em face dos ignorantes que continuam a não saber o que fazem nas suas insútils.

Para outros, entretanto, que conhecem, as consequências danosas de não amar os inimigos, de não esquecer a bofetada recebida, de não perdoar a dívida moral e espiritual superior, de maneira que vauha a participar das bodas júbilosas da Canaã celestial, a melhor resposta para o ódio é o amor, para a maldade é o bem, para a ofensa é o perdão, para o espinho que dilacera é a flor que perfuma...

Jesus, portanto, lembrando a conveniência de amarmos os nossos adversários, não pronunciou uma frase contraditória com o realismo da vida para espanto nosso. Apontou, sim, uma providência prática, a fim de não sofrermos mais. Ele sabe que ofensores e ofendidos, algozes e vítimas, agressores e agredidos transpõem séculos de vidas sucessivas no planeta, algemados uns aos outros, revezando-se nas vinganças e trocando vibrações inferiores e negativas, enquanto o Amor não partir os elos que encadeiam as criaturas que se detestam, com a força do Perdão que dissolve sempre todo o mal.

Jorge Borges de Souza

## CONVOCAÇÃO

A Diretoria da LIGA ESPÍRITA D' OESTE, do Distrito da Estação, convoca por esta todos os seus sócios e diretores para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 31 deste mês de março às 19 e 30 horas; na sua sede social, sita à Rua General Teles, 342. Caso não houver número previsto de sócios para essa convocação, a referida Assembleia realizar-se-á uma hora após com qualquer número de associados. Na oportunidade serão tratados os seguintes assuntos: a) aprovação do Balanço Geral do ativo e passivo; b) Demonstração da Receita e Despesa durante o ano de 1976; c) outros assuntos administrativos atinentes à entidade.

Franca, 10 de março de 1977

(a) Agnelo Vilaça — Presidente